



**11º Simpósio de Ensino de Graduação**

**ANÁLISE DOS ASPECTOS CULTURAIS DO CONTO IRLANDÊS FAIR, BROWN E TREMBLING.**

**Autor(es)**

---

FERNANDA BACELLAR  
MAIRA GABRIELA PERESSIN

**Orientador(es)**

---

FERNANDA BACELLAR

**Resumo Simplificado**

---

O trabalho pretende analisar os aspectos culturais dentro dos contos de fadas irlandeses, usando como texto central de análise, o conto “Fair, Brown and Trembling” de Joseph Jacobs. Segundo Karin Voloubuef, há uma estrutura típica de como uma história de conto de fadas ocorre. A estrutura: Há uma situação introdutória, o surgimento de um problema, procura por uma solução, a submissão a uma prova, êxito na prova, superação da dificuldade imposta pelo malfeitor, punição do malfeitor, e um final feliz. Em “Fair, Brown and Trembling” não é diferente, a história é um conto de fadas típico. Muitos dos aspectos culturais irlandeses são heranças de seus colonizadores, os Celtas.

“Pode-se dizer que a magia sempre esteve presente no cotidiano celta e podia ser praticada por qualquer um, apesar da existência dos druidas, sacerdotes organizados num clero.” (Revista Sexto Sentido 44; 34-39). A magia é algo que está presente na maioria dos contos irlandeses, e apesar disso ser uma característica dos contos de fadas no geral, também está implícito na cultura irlandesa como uma das heranças que o povo celta deixou para eles. No conto analisado, “Fair, Brown, and Trembling”, a magia está presente no encantamento da baleia que só pode ser desfeito, claro, por um príncipe, o príncipe da Emania. “A baleia me arremessará três vezes. Estou sob o encanto dessa baleia e não posso deixar a praia ou escapar. A não ser que meu marido me salve antes de eu ser engolida pela quarta vez, senão eu estarei perdida”. (JACOBS, Joseph. 1894, p. 106.) A personagem principal, Trembling, faz uma coisa que a maioria das mocinhas dos contos não fazem, ela mesma monta em sua égua para alcançar seu objetivo, no caso, ir à igreja. “Assim que as pessoas apareceram para o fim da missa, a senhora fugiu portão afora, em um instante estava na sela dourada, e varrendo frente ao vento”. (JACOBS, Joseph. 1894, p. 102) Isso também se explica pela descendência do povo celta. O povo celta era guerreiro. “A predominância da figura do guerreiro é facilmente explicada por estarmos falando de uma época conhecida como “Idade do Ferro”” (CROW, Quintino Claudio). No excerto acima citado, podemos ver que outra característica marcante na história é a presença da igreja, onde podemos perceber que a religiosidade é um ponto forte na cultura irlandesa. A maioria dos irlandeses é católicos, mas há também a presença de outras religiões que não são dominantes. “A maioria dos ingleses e galeses submeteu-se ao anglicanismo; mas os irlandeses permaneceram inteiramente católicos”. Uma curiosidade a respeito do conto analisado, é que ele pode ser considerado uma Cinderela Irlandesa. Não que a história seja idêntica, mas em alguns momentos chaves (como quando a Cinderela perde o sapatinho de cristal, Trembling também perde o sapato) é impossível não que pensemos no conhecido conto da Cinderela. E por esse motivo pode-se encontrar o conto “Fair Brown and Trembling”, como “An Irish Cinderella Story”.